



RESUMO

VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO EM IDOSOS EM DOIS MUNICÍPIOS GAÚCHOS SUGEREM EFICIÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

AUTOR PRINCIPAL:

Gláucia Colli

E-MAIL:

glau_colli@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Larissa Vivian Cestonaro

ORIENTADOR:

Cristiane Barelli

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A infecção respiratória nos idosos é uma das principais causas de mortalidade e importante causa de morbidade, representando um indicador de eficiência das ações de atenção primária à saúde. A melhoria da qualidade de vida, o aumento da escolaridade, estilo de vida mais saudável, além da maior cobertura das ações de saúde contribuem para o avanço da expectativa de vida eliminando os óbitos precoces. O reflexo do envelhecimento pode ser observado na mudança do padrão de morbidade e mortalidade da população, exigindo uma demanda maior na prevenção e organização das redes de saúde. Vários autores têm demonstrado que as incidências de infecções agudas do trato respiratório e suas complicações cresceram globalmente e a taxa de incidência anual de pneumonia aumentou em idosos, em diversos países. O objetivo deste estudo é comparar a tendência das taxas de internações e de mortalidade por doenças respiratórias entre a população idosa de dois municípios do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA:

Estudo descritivo, transversal que utilizou como fontes de informações a base de dados disponíveis no DATASUS. Os municípios elegidos por conveniência foram Casca e Sarandi, no período de 2008 a 2010, e os dados foram coletados para indivíduos acima de sessenta anos de idade, de ambos os sexos, com diagnóstico de doenças do aparelho respiratório. As variáveis incluídas no estudo foram: município, sexo, faixa etária (60-69, 70 a 79 e acima de 80 anos) e taxas de internação (morbidade) e de mortalidade. Foi dispensada a apreciação do comitê de ética por tratar-se de consulta de dados secundários em sistemas de informação de acesso público. Os resultados foram analisados pela comparação de taxas de internação e de mortalidade associada a doenças respiratórias a cada 1.000 habitantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A taxa de internação por doenças respiratórias nos idosos dos municípios de Casca e Sarandi prevalece no sexo masculino. O município de Casca apresenta elevado número de internações entre 60 a 69 anos, um leve declínio de 70 a 79 anos e um aumento na faixa etária dos 80 anos, comparado com o município de Sarandi que apresenta taxa decrescente ao longo dos anos, inversamente proporcional a progressão da idade. Uma hipótese para este efeito é a maior exposição aos agravos à saúde durante toda a vida, com aumento da mortalidade.

Quanto a taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório foi maior para mulheres no município de Sarandi; em Casca foi semelhante em ambos os sexos, destacando-se a magnitude dos coeficientes no grupo etário de 60 a 69 anos. Casca apresentou um aumento com o passar dos anos, quando comparado a Sarandi, porém, em relação a faixa etária Casca apresenta um elevado crescimento de mortalidade enquanto que Sarandi apresenta um decréscimo na mortalidade. Isso pode ser elucidado pela diminuição progressiva das funções pulmonares no idoso, determinada pela perda da elasticidade pulmonar, da capacidade vital e do volume expiratório forçado, além da diminuição da função ciliar e reflexos de tosse. Certamente, além do envelhecimento da população com conseqüente aumento na proporção de pessoas com 60 anos ou mais, estes idosos foram submetidos a exposições prévias diferenciadas, como as ocupacionais, o tabaco e outras que poderiam influenciar as taxas de mortalidade. Os resultados do presente estudo sugerem eficiência nas medidas de prevenção e manejo de doenças respiratórias nos idosos, o que pode ser decorrente de uma atenção primária mais qualificada. A ampliação das ações de promoção, prevenção e assistência à população idosa é um desafio ao Sistema Único de Saúde (SUS), particularmente na atenção às doenças respiratórias, considerando-se o contexto social, demográfico e epidemiológico do País.

CONCLUSÃO:

Os dados revelam que o incremento da mortalidade por doenças respiratórias independem da mudança ocorrida na estrutura etária da população no período de 2008 a 2010 nos municípios avaliados. As taxas de mortalidade foram crescentes para ambos os sexos, com predomínio entre as mulheres no município de Sarandi.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Francisco, Priscila Maria Stolses Bergamo; Donalísio, Maria Rita de Camargo; Lattorre, Maria do Rosário Dias de Oliveira. Tendência da mortalidade por doenças respiratórias em idosos do Estado de São Paulo, 1980 a 1998. Rev. Saúde Pública. 2003, v.37, n.2, p. 191-196.

Loyola Filho, Antônio Ignácio de et al. Causas de internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. Epidemiol. Serv. Saúde. 2004, v.13, n.4, p.229-238.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador